

PT prepara mobilizações para despertar a militância e chegar ao segundo turno

Lula aposta em ofensiva nas ruas e continuará insistindo no debate sobre a crise

José Luis da Conceição

Vanice Cioccarl

• SÃO PAULO. Além de insistir no debate sobre a crise econômica e a situação do país diante da turbulência internacional nas bolsas de valores, a campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende conquistar no corpo-a-corpo os votos para chegar ao segundo turno das eleições. Para isso, estabeleceu quatro datas de mobilização nacional este mês. A primeira é hoje, com a participação nas manifestações do Grito dos Excluídos, organizadas pela Conferência Nacional do Bispos do Brasil (CNBB), Movimento dos Sem-Terra (MST) e Central dos Movimentos Populares (CMP).

Lula participa das atividades em Belo Horizonte, onde haverá caminhada com os sem-terra e ato na Praça da Liberdade. Também estão previstas mobilizações nacionais da coligação União do Povo-Muda Brasil (PT-PDT-PSB-PCB-PCdoB) nos dias 13, 18 e 23. Nessas datas, respectivamente, estão previstas as atividades do "Pinte o 13"; o "Dia lilás", voltado para a mobilização das mulheres; e a panfletagem "Meu primeiro voto é meu futuro", para atingir a juventude.

— A idéia é pôr a militância nas ruas e conquistar votos para chegar ao segundo turno — diz Sônia Hypólito, da coordenação de mobilização da campanha da frente das oposições.

Militantes vão às ruas usando os símbolos tradicionais do PT

Segundo ela, já está superada a polêmica sobre a substituição da bandeira vermelha pela branca, provocada pelo primeiro programa eleitoral de Lula. O objetivo é levar a militância às ruas com os símbolos tradicionais: bandeira vermelha, estrela do PT, bandeiras dos demais partidos e a logomarca da campanha da frente.

Aproveitando o fato de o 13 ser o número do PT e da candidatura Lula, no próximo domingo serão realizadas atividades com o mote "Pinte o 13". Estão previstas panfletagens, passeatas e atividades para que militantes e simpatizan-



LULA VAI PARTICIPAR hoje de caminhada com os sem-terra e ato na Praça da Liberdade em Belo Horizonte

tes da candidatura Lula colem, pintem e espalhem o número 13 por ruas, parques, praias e praças das principais cidades do país. O candidato das oposições a presidente deve participar do "Pinte o 13" na orla do Rio.

Depois está previsto o "Dia lilás", no dia 18, quando as mulheres serão o alvo das mobiliza-

ções. A estratégia é atingir o público feminino, fazendo corpo-a-corpo em feiras, creches, postos de saúde para discutir a questão da mulher e as propostas da coligação. A programação prevê ainda caminhadas e atos em diversas cidades. Lula participará de ato na Praça Ramos, no Centro de São Paulo.

A entrada da primavera, no dia 23, foi escolhida para a mobilização nacional da juventude. Grupos de 50 jovens se concentrarão em pontos estratégicos das cidades para fazer panfletagem com o tema "Meu primeiro voto é meu futuro". Também haverá o lançamento dos "13 pontos do programa da juventude" que deverão integrar a plataforma de governo da chapa Lula-Brizola.

Propostas de apoio à juventude são 13

Entre as 13 propostas da juventude estão: incentivo do Governo e respeito à produção cultural dos jovens, a concessão de bolsa-escola de R\$ 200 para estudantes de Segundo Grau e universitários de famílias de baixa renda e a criação do Conselho Nacional da Juventude, para articular a participação política dos jovens num possível Governo Lula e na geração do primeiro emprego.

Ontem, Lula cancelou a gravação de programas eleitorais e aproveitou o domingo para descansar com a família, em São Bernardo do Campo. ■